

## Indústria Regional Grande ABC

fevereiro / 2026

Este informe traz os resultados da Sondagem Industrial (SI), elaborados e divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) para a amostra do Grande ABC.

Este é fruto do Convênio realizado entre a CNI e FIESP, com a Strong Business School, com o intuito de gerar informações qualitativas e que possibilitem o aprimoramento da análise setorial da indústria do Grande ABC.

Ao longo de 2025, segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-*BR*), a indústria cresceu 1,6% no Brasil, abaixo do crescimento da economia, de 2,3%. Nos três primeiros trimestres de 2025, segundo as Contas Nacionais Trimestrais do IBGE, o PIB Industrial total cresceu 1,7% e a indústria de transformação 0,5%.

A Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE apontou retração de 2,2% na produção física do setor industrial no Brasil ao longo de 2025. No Estado de São Paulo, porém, a pesquisa registrou retração de 2,2%. Esses resultados corroboram a avaliação de desaceleração da produção industrial já

evidenciada pelas Contas Nacionais Trimestrais.

A Sondagem Industrial, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), também indicou contração da produção nos últimos meses no Grande ABC.

As páginas a seguir trazem uma avaliação mais detalhada da indústria local a partir das informações da Sondagem Industrial para a amostra regional, incluindo o indicador de confiança.

Grande parte dos indicadores avaliados na pesquisa são compostos por um índice de difusão. Este é calculado pela ponderação das respectivas frequências relativas das respostas, que apresentam *escores* iguais a 0; 25; 50; 75 e 100.

Ao realizarmos a análise dos resultados, temos que considerar a seguinte regra, considerando o escore  $X$ :

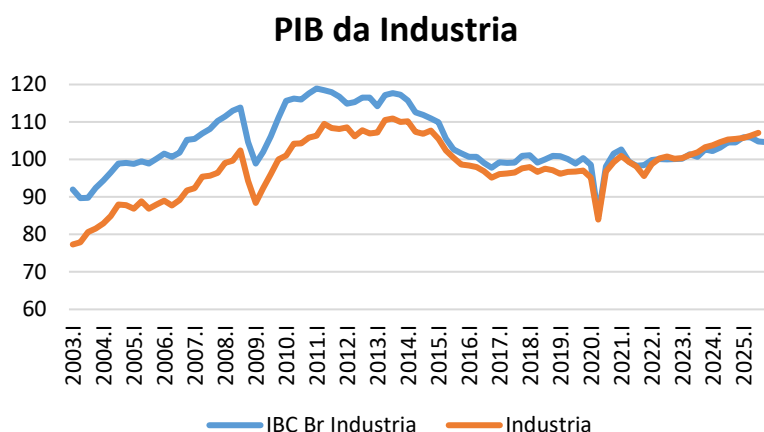
Score $\chi$	Avaliação
$50 < \chi \leq 100$	- Avaliação otimista - Estoque acima do planejado - UCI acima do usual
$\chi = 50$	- Indiferente - Estoque dentro do planejado - UCI dentro do usual
$0 \leq \chi < 50$	- Avaliação pessimista - Estoque abaixo do planejado - UCI abaixo do usual

# Indústria Regional Grande ABC

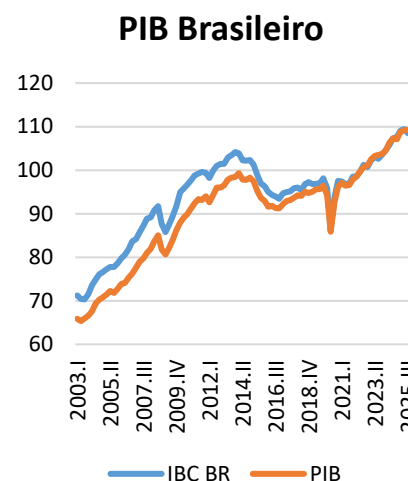
fevereiro / 2026

## 1. PIB Industrial desacelera no 1º semestre de 2025

A indústria acumulou crescimento de 1,7% até junho de 2025, resultado inferior aos 3,5% registrado em igual período de 2024. A análise da série dessazonalizada, apresentada no gráfico abaixo, evidencia que o desempenho da indústria geral (linha laranja) manteve ritmo consistente de expansão entre o primeiro trimestre de 2023 e o terceiro trimestre de 2024, estabilizando-se a partir de então até o primeiro trimestre de 2025.



Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT) / IBGE



Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT) / IBGE; IBC-BR / Banco Central do Brasil

A indústria de transformação, que em 2024 respondeu por 58% do valor adicionado da indústria geral, configura-se como o principal segmento responsável pela desaceleração do ritmo de expansão industrial no Brasil. Conforme ilustrado no gráfico acima, a partir do quarto trimestre de 2024 observa-se o afastamento entre a trajetória da indústria geral (linha laranja) e a da indústria de transformação (linha azul).

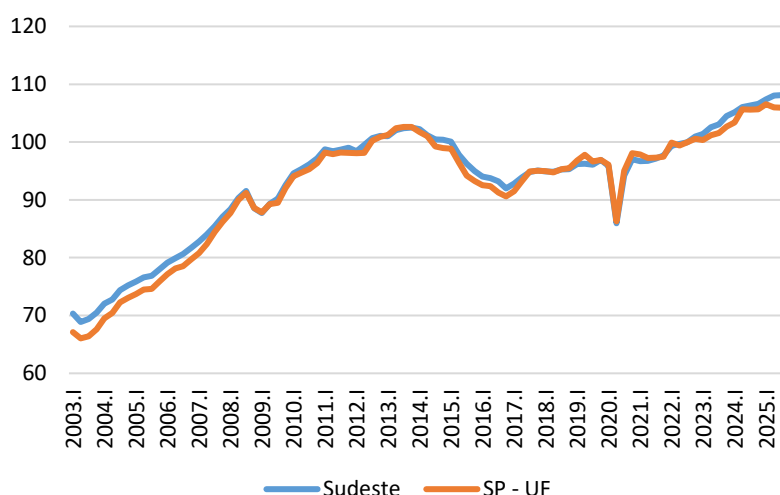
## Industria Regional Grande ABC

fevereiro / 2026

Os resultados do IBC-BR regionalizados para a região Sudeste e para o Estado de São Paulo apresentaram desempenho inferior ao apontado para o composto da economia brasileira. As projeções realizadas pelo Banco Central projetam crescimento de 1,6% para a economia da região Sudeste em 2025, e de 0,8% para a economia paulista.

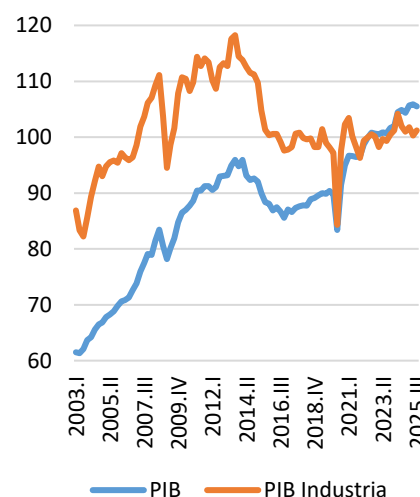
Cosiderando a série trimestral dessazonalizada do PIB paulista e sua composição setorial, o SEADE projeta crescimento acumulado de 1,84% para a economia paulista nos três primeiros trimestres de 2025 e retração de 1,32% do PIB industrial.

### IBC-BR regional - São Paulo



Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT) / IBGE

### Atividade Econômica de São Paulo - SEADE 2022 = 100



Fonte: SEADE / PIB Trimestral - estimativa

O gráfico ao lado demonstra como a trajetória do PIB industrial (laranja) é bastante mais tímida que o comportamento do PIB agregado do estado paulista. Os dados para o período 2022 a 2025 são estimativas do SEADE, tendo em vista que os dados oficiais por setor foram divulgados pelo IBGE até o ano de 2021.

Para os dados referentes ao ano de 2022 e 2023 divulgados em dezembro contemplaram apenas o PIB agregados dos municípios.

# Industria Regional Grande ABC

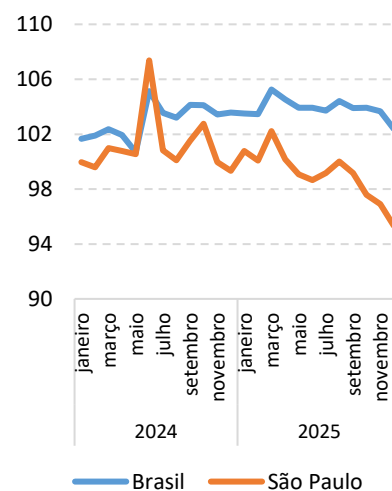
fevereiro / 2026

## Pesquisa Industrial Mensal - Brazil

Variação % 2025 - dados dessazonalizados



## Produção Física Industria: Brasil x SP



Fonte: PIM / IBGE

Fonte: PIM / IBGE

A produção física da indústria brasileira se mostrou estagnada em 2025, variando 0,9% em 2025, segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Na indústria de transformação a variação foi de 0,1%, com destaque para o segmento de manutenção reparo e instalação de máquinas (10%), fabricação de produtos de fumo (7,6%) e têxteis (6,2%). Na outra ponta, as maiores retrações foram dos setores de impressão e gravação e de produtos de madeira.

## Indústria Regional Grande ABC

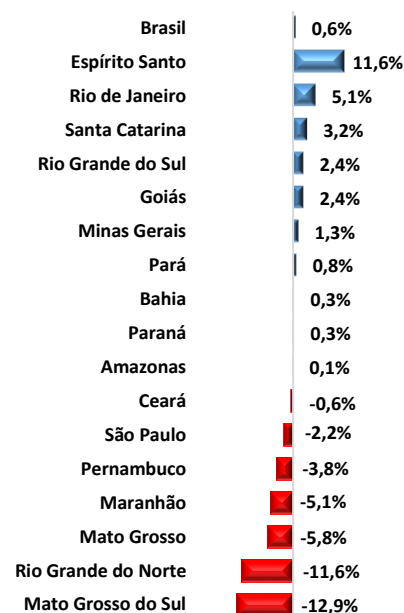
fevereiro / 2026

No estado paulista a produção física da indústria geral contraiu 2,2% e da indústria de transformação 2%. O segmento de máquinas e equipamentos (6%) e de produtos têxteis (3%) apresentaram maior acréscimo. Na outra ponta, a produção de farmoquímicos e farmacêuticos (-16,7%) e de máquinas e aparelhos elétricos (-6,7%) apresentaram maior retração.

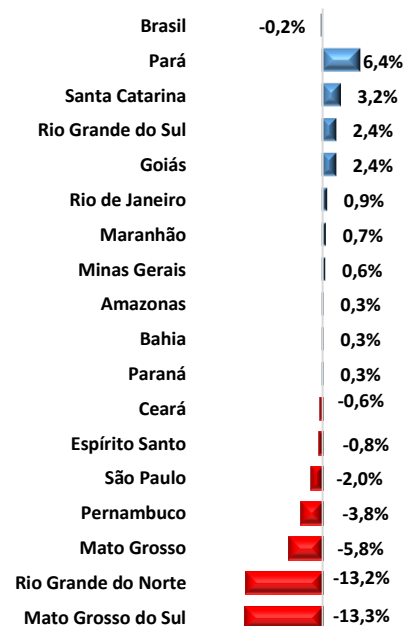
### Pesquisa Industrial Mensal - São Paulo Variação % 2025 - dados não dessaonalizados



### Variação % 2025 - Indústria geral



### Variação % 2025 - Indústria de Transformação



Ao longo do ano de 2025 a produção industrial encolheu em 7 unidades federativas. Na maior parte dos casos, tanto no composto da indústria geral como na de transformação.

# Industria Regional Grande ABC

fevereiro / 2026

## 2. Sondagem Industrial Grande ABC – 2025

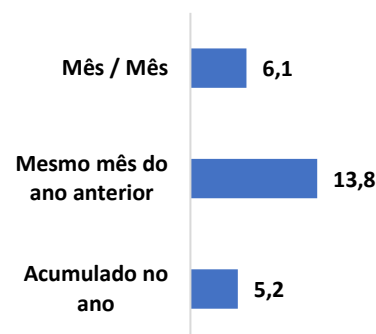
No ano de 2025, os gestores industriais revelaram produção maior que nos mês imediatamente anterior em 8 meses e estagnação no mês de abril. As retrações observadas nos meses de novembro de dezembro são sazonalmente esperadas. Na comparação com o comportamento observado em 2024, o resultado se mostra favorável.

Com a ampliação no volume de produção, a utilização da capacidade instalada revelou crescimento no acumulado do ano. Entre fevereiro e maio o nível de utilização da capacidade instalada se mostrou mais intensa que em 2024. Em 8 dos 12 meses de 2025 o nível de utilização da capacidade instalada foi maior quando comparado a igual mês dos anos de 2023 e de 2024.

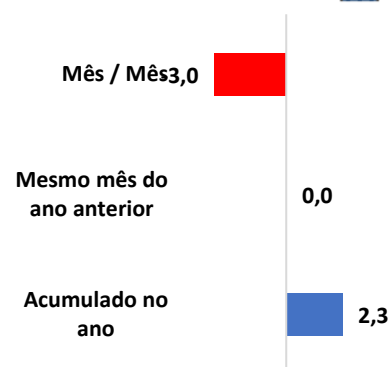
A percentual médio de utilização da capacidade instalada em 2025, de aproximadamente 74,4%, refletiu maior intensidade de movimentação da estrutura produtiva da indústria do Grande ABC, cuja média da utilização da capacidade instalada entre 2022 e 2025 foi de 71,8%.

Com relação à variação do número de empregados, os gestores industriais apontaram elevação em relação ao mês anterior em três meses ao longo de 2025, e queda em outros oito meses. Considerando a comparação entre as médias de pontuação de 2024 e 2025, as indústrias locais fecharam com quantidade de empregados estagnadas em relação a 2024. Os dados do CAGED apontam variação de menos 124 empregos formais no setor industrial em 2025 na região, corroborando com o indicativo de estagnação no número de empregados no setor.

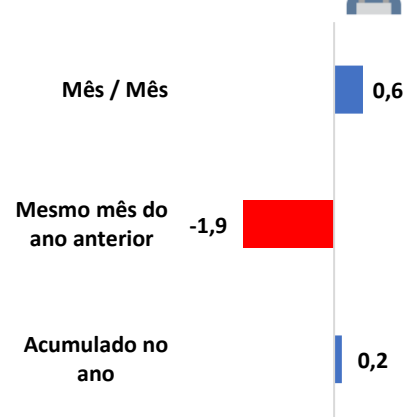
### Produção



### Capacidade Instalada



### Empregados



## Industria Regional Grande ABC

fevereiro / 2026

Outro indicador importante quanto ao ritmo de atividade econômica do setor na região é o volume estoques, tanto efetivos quanto planejados.

Ao longo de 2025 a relação entre o estoque planejado e o efeito estoques ficou um pouco acima do planejado (4,2), comparativamente a 2024. Os estoques efetivos se mostraram praticamente estagnados.

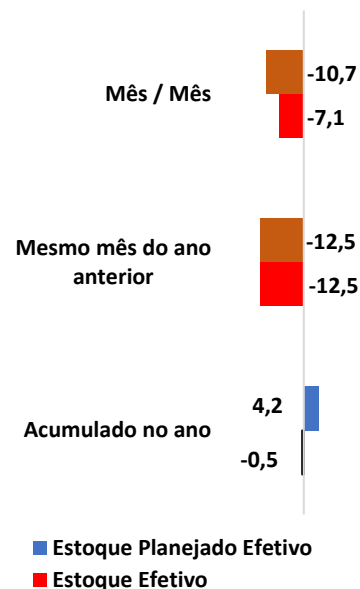
Esta leva ampliação da relação do estoque planejado frente ao efetivo sugere um possível escoamento acima do esperado dos estoques efetivos, provocados por maior venda e ou maior produção.

Ao longo do ano a intenção de investimentos nos próximos 6 meses na indústria do Grande ABC se mostrou mais otimista em 2024.

E quatro dos 12 meses do ano os gestores industriais revelaram ascensão na intenção de investimento, mesmo em um cenário com taxa de juros elevada e, mais recentemente, a escalada das expectativas por conta das eleições majoritárias de 2026.

O acompanhamento deste indicador é essencial frente às previsões de redução da taxa de juros na economia brasileira, o que em tese deveria trazer um efeito positivo às intenções de investimento; e à aproximação do pleito eleitoral.

### Estoque



### Intenção Investimento



## Industria Regional Grande ABC

fevereiro / 2026

### 2.1 – Condições Financeiras

Os indicadores de condições financeiras da empresa mostraram-se semelhante aos que apresentamos no primeiro semestre do ano.

As margens de lucro possivelmente estão pressionadas pela elevação dos custos, o modesto crescimento da economia e do mercado consumidor, bem como pela continuidade do efeito cambial. Em se consolidando a redução da taxa de inflação, como projetada por alguns analistas, espera-se um impacto positivo destas sobre para melhoria das condições financeiras das empresas.

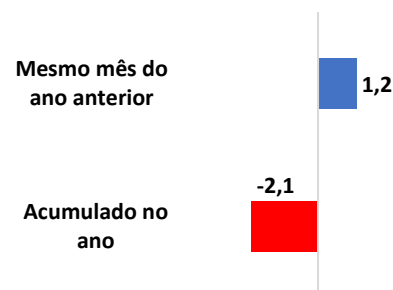
A situação financeira continua sendo avaliada com pessimismo, na comparação entre 2025 e 2024.

Diante de um cenário com manutenção da taxa básica de juros reais elevada, o acesso ao crédito continua se mostrando um ponto sensível na avaliação dos gestores industriais da região.

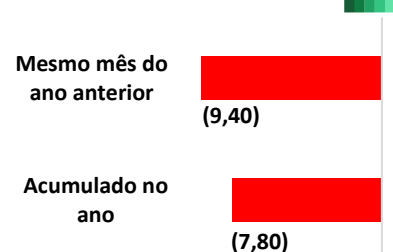
A prática de elevadas taxas reais de juros reais elevados cria custos de oportunidade ao setor financeiro na concessão de crédito, em especial ao setor produtivo.

Diferente do resultado das Sondagens dos meses anteriores, os gestores industriais apontaram uma descompressão dos custos com matéria na comparação 2025 a 2024, mas que não foi suficiente para melhorar a avaliação das condições financeiras das empresas.

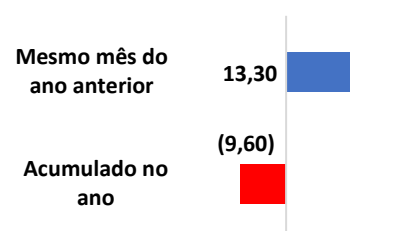
#### Margem de Lucro



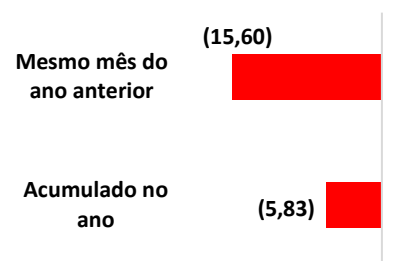
#### Situação Financeira



#### Acesso a Crédito



#### Preço Matéria Prima



## 2.2 - Perspectivas

As perspectivas dos gestores industriais se mostraram pessimistas nos diferentes recortes observados.

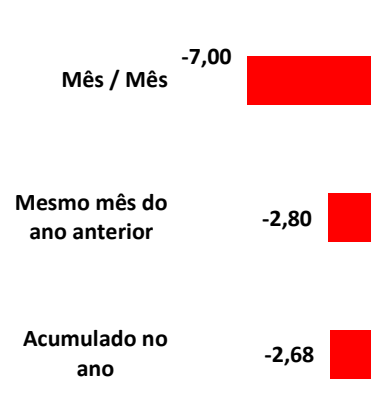
As perspectivas de demanda reprimiram, em especial no segundo semestre de 2025. De um lado este resultado é influenciado pelo comportamento mais favorável em 2024, corroborado pela estimativa do PIB industrial de 2024 realizada pelo SEADE.

As perspectivas de contratação de empregados se mostraram mais tímidas ao longo de 2025. Os dados do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que foram gerados mais de 6.000 novos postos formais de trabalho em 2024 na Região do Grande ABC, enquanto em 2025 o saldo foi negativo em 124 empregos. O cenário aponta um processo de ajustamento do quadro frente as perspectivas de crescimento nos próximos trimestres.

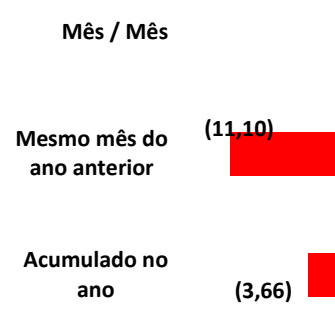
Com relação às exportações, os gestores apontaram perspectiva de retração em 2025. Não podemos deixar de considerar a influência das ações de política externa do governo dos EUA. A elevação das tarifas de importação aplicada aos produtos de vários países, com alíquotas diferentes entre países e grupos de produtos, provocou impactos diferentes aos diferentes setores da economia local, e reprimiram expectativas.

A recente decisão da corte dos EUA que obrigou o governo dos EUA a reduzir acentuadamente as tarifas de importação deverão refletir na melhora das perspectivas de exportação do setor industrial nos próximos meses.

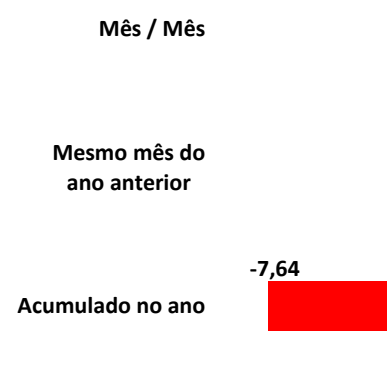
### Perspectiva Demanda



### Perspectiva Contratação Empregados



### Perspectiva de Exportação



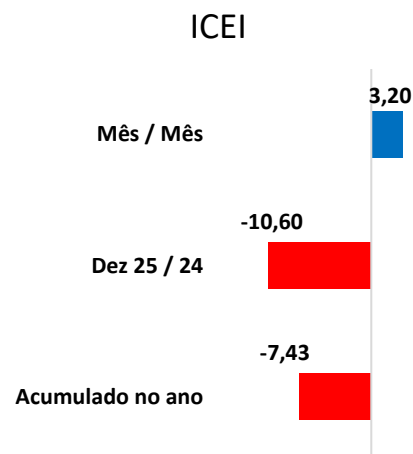
## Industria Regional Grande ABC

fevereiro / 2026

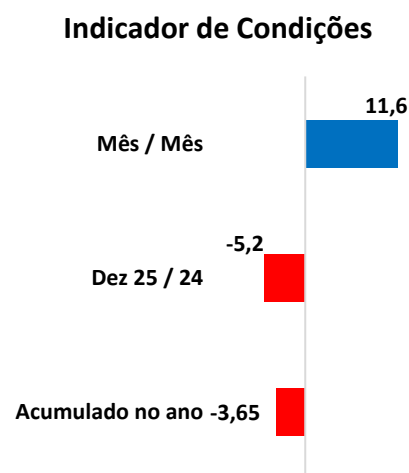
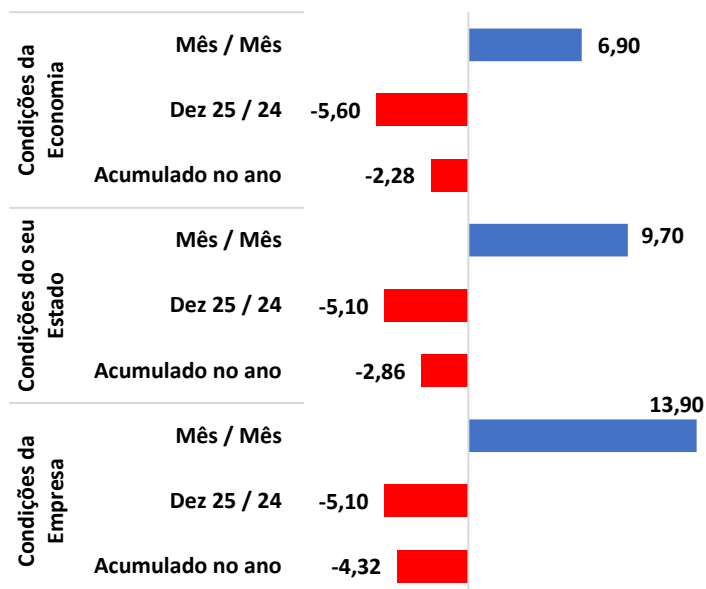
### 3 - Índice de Confiança do Empresário Industrial do Grande ABC - ref. julho de 2025

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Grande ABC apontou redução ao longo de 2025, apesar da melhora no mês de dezembro comparativamente à confiança apontada em novembro (Mês / Mês). Ainda assim, o índice de confiança do empresário industrial em dezembro de 2025 foi bastante inferior ao apontado em dezembro de 2024.

Em 2025 a queda no ICEI foi puxado pela retração mais intensa no indicador de expectativas.



### Composição do Indicador de Condições



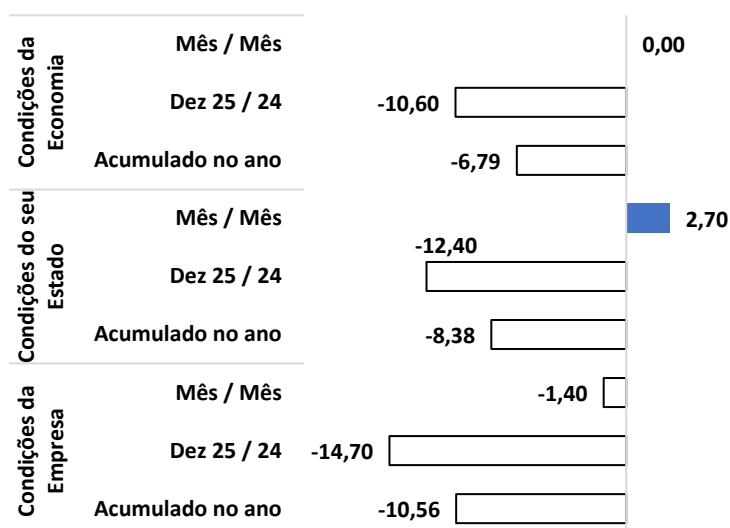
## Industria Regional Grande ABC

fevereiro / 2026

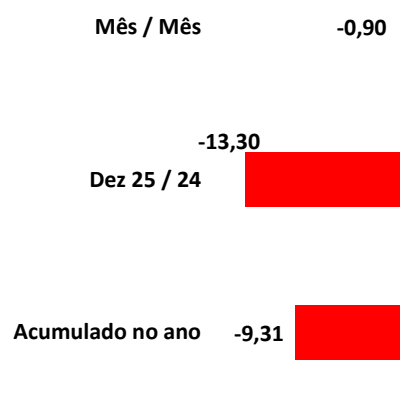
No acumulado de 2025, a piora na avaliação das condições da empresa foi o que mais influenciou a retração do indicador de condições, em que pese os resultados negativos na avaliação das condições da economia e do estado de São Paulo.

O indicador de expectativas, que também compõe o ICEI, deterioraram ainda com maior intensidade e em todos os recortes realizados para o mês de dezembro de 2025.

### Composição do Indicador de Expectativas



### Indicador de Expectativas



Destacou-se ao longo de 2025 a queda nas expectativas relacionadas ao desempenho da empresa. Possivelmente como reflexo da redução das projeções de crescimento econômico, as incertezas típicas do ano eleitoral, somadas as expectativas sobre a trajetória da taxa de juros a frente da estratégia de combate à inflação e sobre a trajetória da taxa de câmbio.

## 4– Desafios enfrentados pelo setor industrial no Grande ABC

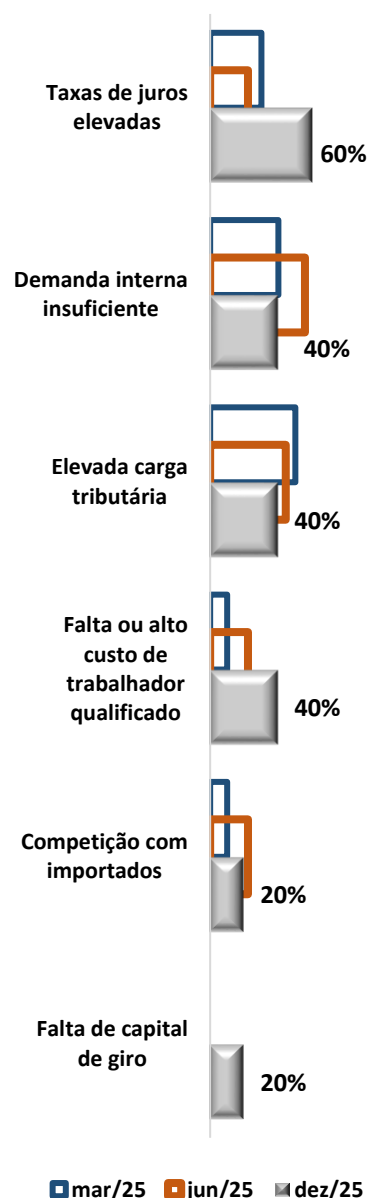
No final de 2025 industriais do Grande ABC apontaram como principal problema à gestão do empreendimento a elevada taxa de juros praticada no Brasil, o que se reflete em outro problema apontado pelos gestores. A falta de capital de giro. Com a elevada taxa de juros no mercado financeiro brasileiro, amplia-se o custo de oportunidade das instituições financeiras em relação à oferta e linhas de financiamento ao capital de giro. Isso porque outras possibilidades de crédito trazem remuneração mais elevada ao setor.

Em seguida, os gestores apontaram a demanda interna insuficiente e a carga tributária. A demanda interna insuficiente se correlaciona, em parte, com a competição com importados; e tem a avaliação afetada pelo descompasso entre as expectativas sobre a demanda e a demanda efetivada.

A carga tributária envolve um problema estrutural da economia brasileira. Parcialmente, a proposta de reforma tributária sobre os impostos indiretos buscou simplificar sua estrutura e operacionalização. Seus efeitos reais serão sentidos ao longo de sua implementação.

Com relação à falta ou alto custo da mão de obra qualificada em um contexto de baixa desocupação no mercado de trabalho, deverá permanecer. Situação à qual deve-se considerar o processo de transição demográfica e aperto na oferta relativa de trabalho.

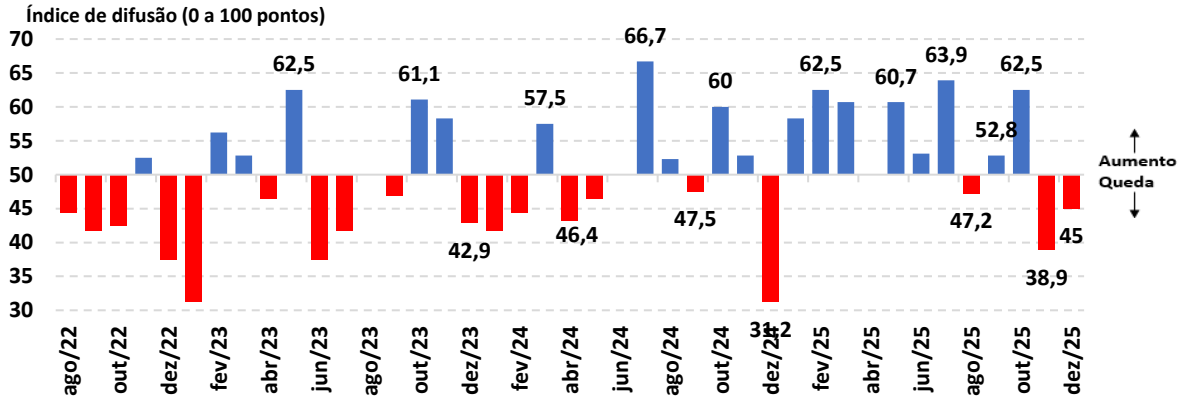
Constituiram problemas reais para sua empresa - 2º semestre de 2025



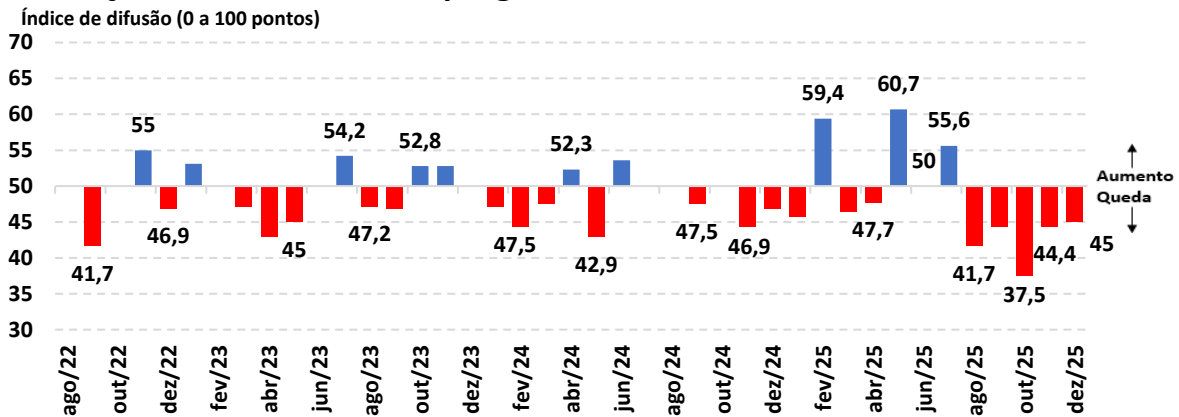
# Industria Regional Grande ABC

fevereiro / 2026

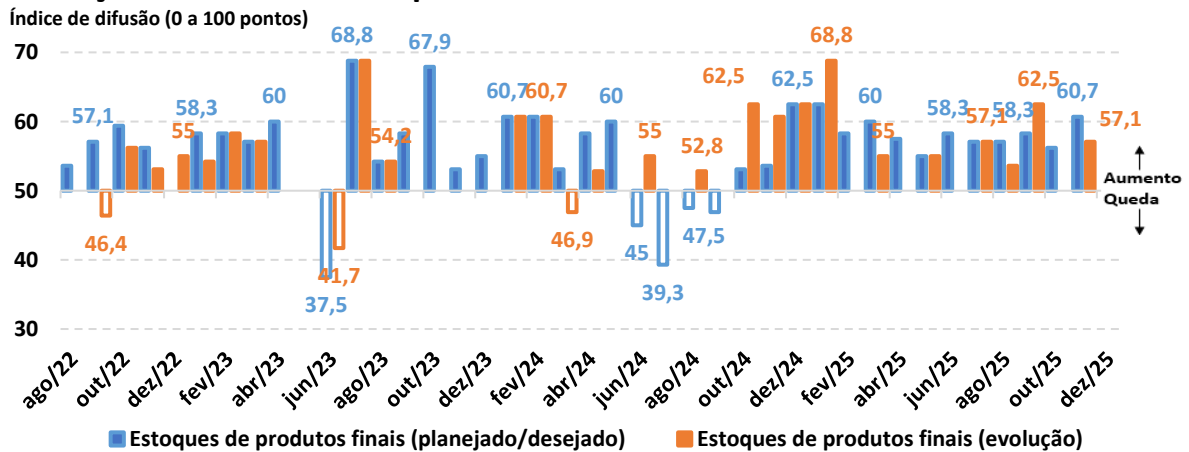
## Evolução da produção



## Evolução do número de empregados



## Evolução do nível de estoques

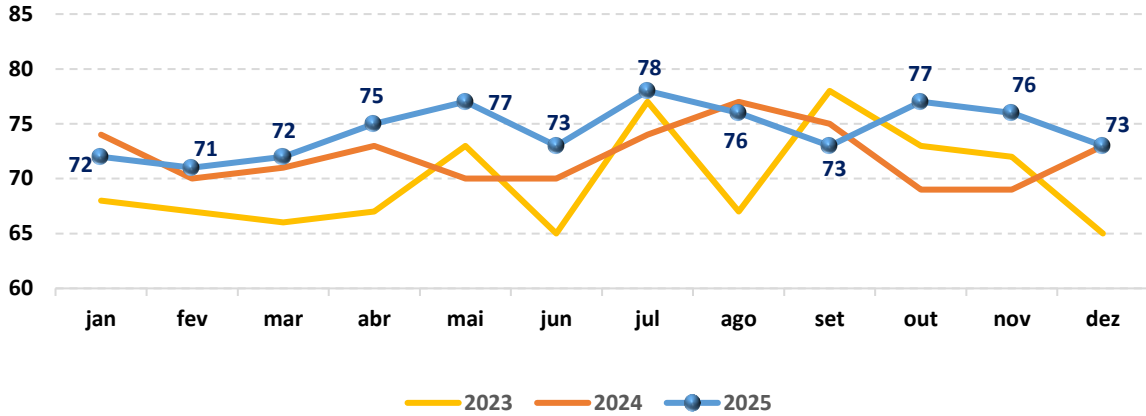


## Industria Regional Grande ABC

fevereiro / 2026

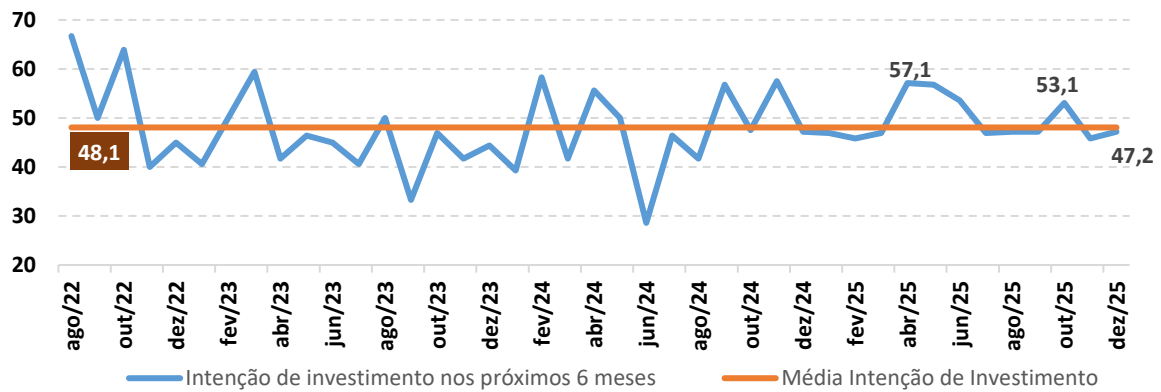
### Índ. de utilização média da capacidade instalada na Indústria

Percentual (%)



### Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



### Índice de Confiança do Empresário Industrial - Grande ABC

Índice de difusão (0 a 100 pontos)

